

INTRODUÇÃO

O teste de germinação é realizado rotineiramente para avaliar a qualidade das sementes, permitindo determinar o valor das sementes para a semeadura e comparação entre lotes, bases para a comercialização e utilização racional de sementes.

Diversos materiais são indicados para utilização como substrato na realização desse teste; entretanto, há escassez de informações quando relacionado às plantas medicinais, como o manjeriço (*Ocimum basilicum* L.).

Tendo em vista, a influência do substrato sobre o comportamento germinativo, o presente trabalho foi realizado com o objetivo de comparar o desempenho do papel mata-borrão e areia, como substratos para o teste de germinação em sementes de manjeriço.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no Laboratório de Análise de Sementes do Departamento de Produção Vegetal da USP/Esalq, com 5 lotes de sementes de manjeriço, cultivar alfavaca verde, submetidos à determinação do teor de água e testes de germinação.

A semeadura foi realizada nos substratos sobre papel e entre areia, umedecidos com volume de água equivalente a 2,5 vezes a massa do papel e 50% da capacidade de retenção, respectivamente. As sementes foram mantidas em câmara BOD sob temperatura alternada de 20-30 °C (Figura 1), realizando-se as avaliações no 4^o e 14^o dia após a instalação do teste, seguindo as recomendações contidas nas Regras para Análise de Sementes.

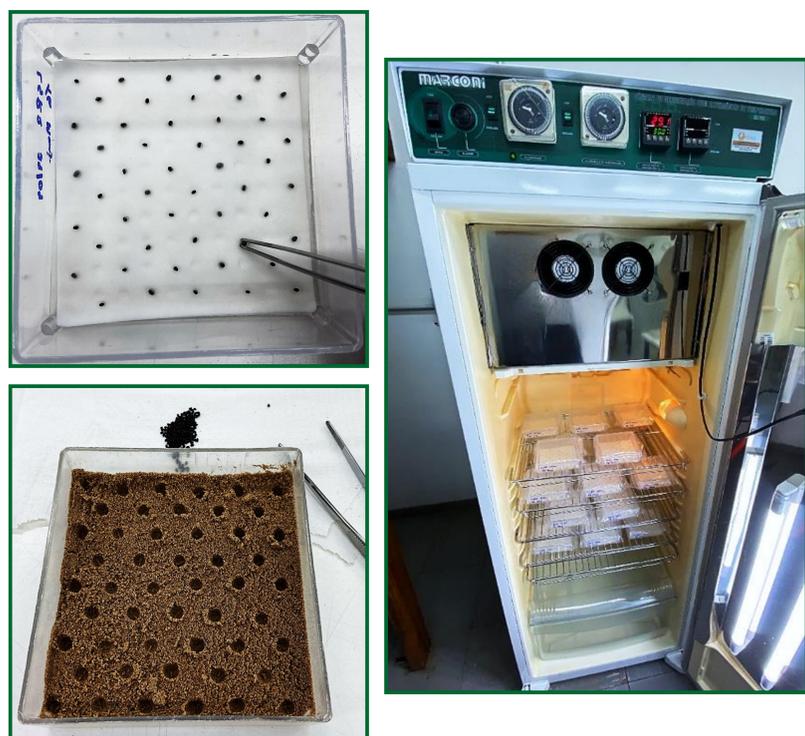


Figura 1. Etapas da instalação do teste de germinação de sementes de manjeriço. Piracicaba/SP, 2022.

O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 5x2 (lotes x substratos), contendo 4 repetições de 50 sementes por tratamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As sementes dos lotes avaliados apresentaram baixos teores de água, variando entre 7,1 a 8,6% (Tabela 1), valores adequados para o armazenamento de sementes ortodoxas, como as de manjeriço.

Tabela 1. Percentuais médios do teor de água (TA), primeira contagem da germinação (PCG) e germinação (GE) de sementes de manjeriço. Piracicaba/SP, 2022.

Lote	TA	PCG		GE	
		Papel	Areia	Papel	Areia
1	7,1	0,0 Ca	6,0 Ca	0,0 Db	51,0 Ca
2	7,2	0,0 Ca	0,0 Ca	0,5 Da	3,0 Ea
3	7,3	6,5 Ca	0,0 Ca	12,5 Cb	20,5 Da
4	7,1	65,5 Ba	23,0 Bb	72,0 Ba	70,0 Ba
5	8,6	82,0 Aa	48,0 Ab	84,0 Ab	92,0 Aa
CV(%)	---	20,2		11,0	

Médias seguidas por mesma letra maiúscula na coluna e minúscula na linha, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%; CV = coeficiente de variação.

A velocidade e percentual final de germinação foram afetados pelos substratos utilizados, sendo o efeito acentuado em lotes de menor potencial fisiológico.

O papel mata-borrão proporcionou os melhores resultados observados para a PCG; entretanto, não assegurou a máxima expressão da capacidade germinativa das sementes. Por outro lado, ainda que a areia tenha prolongado o processo germinativo das sementes, seu uso possibilitou a mesma classificação dos lotes quanto aos resultados da PCG, além de proporcionar condições favoráveis para o desenvolvimento das plântulas (Figura 2).



Figura 2. Aspecto das plântulas de manjeriço provenientes de sementes do Lote 1 durante a avaliação do teste de germinação, empregando-se os substratos papel mata-borrão (A) e areia (B). Piracicaba/SP, 2022.

CONCLUSÃO

A areia foi o substrato mais adequado para a realização do teste de germinação de sementes de manjeriço, pois, favoreceu o percentual final de germinação e desenvolvimento das plântulas.

AGRADECIMENTOS

